

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Realizado em 31 de Dezembro de 2023

(Em Reais)

ATIVO	Notas	31/dezembro/2023	31/dezembro/2022	PASSIVO	Notas	31/dezembro/2023	31/dezembro/2022
<b>CIRCULANTE</b>		<b>293.640.585</b>	<b>351.014.567</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.851.743.723</b>	<b>3.865.061.572</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	03	205.331.057	201.406.205	Obrigações Trabalhistas, Previd. Assist.	10	97.336.256	75.532.369
Créditos a Curto Prazo - Faturas	04	49.004.006	65.023.027	Salários a Pagar e Encargos Trabalhistas		87.249.196	66.511.055
Faturas/Duplicatas		49.004.006	65.023.027	Previdência Privada Complementar		10.087.060	9.021.314
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	05	39.305.522	84.585.335	Fornecedor Nacional e Contas a pagar	11	43.608.849	219.563.900
Adiantamentos Concedidos		2.119.056	2.190.010	Demais Obrigações	12	3.710.798.618	3.569.965.303
Tributos a Recuperar/Compensar		62.980	2.847.098				
Outros Créditos a Receber		36.204.619	79.002.219	<b>NAO CIRCULANTE</b>		<b>79.548.850</b>	<b>195.774.759</b>
Estoques de Almoxarifado		410.421	432.930	Obrigações a Longo Prazo	13	79.548.850	195.774.759
Despesas pagas Antecipadamente		508.446	113.078	Previdência Privada e Complementar	13.1	17.186.385	23.406.106
<b>NAO CIRCULANTE</b>		<b>2.702.516.308</b>	<b>2.395.609.802</b>	Obrigações Fiscais	13.2	0	3.605.000
Realizável a Longo Prazo	06	91.013.100	122.256.677	Provisões - Riscos de Passivos Contingentes	13.3	62.362.465	168.763.653
Créditos de Longo Prazo - Faturas		6.154.654	5.767.024				
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		84.757.290	116.395.884	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	14	<b>-935.135.680</b>	<b>-1.314.211.962</b>
Títulos Públicos - Letras Especiais		101.155	93.769	Capital Social		5.554.260.287	4.294.750.464
Investimentos - Participações Permanentes	07	2.486.997	2.489.239	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		1.825.113.065	1.259.509.823
Imobilizado	08	2.600.413.738	2.264.563.340	Reservas de reavaliação		21.060	23.035
Bens Móveis		1.044.530.764	809.676.509	Prejuízos acumulados		-8.314.530.092	-6.868.495.285
Bens Imoveis		1.555.882.974	1.454.886.831				
Intangível	09	8.602.473	6.300.546				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.996.156.893</b>	<b>2.746.624.369</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>2.996.156.893</b>	<b>2.746.624.369</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

MARCELO ANDRADE MOREIRA PINTO  
 Diretor-Presidente  
 CPF: 008.261.025-81

JOSÉ VIVALDO SOUZA DE MENDONÇA FILHO  
 Diretor da Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
 CPF: 002.216.375-16

HENRIQUE DE ASSIS COUTINHO BERNARDES  
 Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura  
 CPF: 718.490.761-20

LUIS NAPOLEÃO CASADO ARNAUD NETO  
 Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação  
 CPF: 239.274.374-68

GILLIANO FRED NASCIMENTO CUTRIM  
 Diretor da Área de Governança e Sustentabilidade  
 CPF: 804.058.783-20

JULIANNA BAÍA PIO DE LIMA  
 Contadora CRC-DF 20.004/O-6  
 CPF: 954.848.091-34

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE**  
 Em 31 de Dezembro de 2023

(Em Reais)

Descrição	Notas	01/jan/2023 a 31/dez/2023	01/jan/2022 a 30/dez/2022
<b>Receita Operacional Bruta - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>		76.133.284	129.698.959
( - ) Deduções da Receita		-27.768.255	-31.118.859
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>15</b>	<b><u>48.365.028</u></b>	<b><u>98.580.100</u></b>
( - ) Custo Mercadoria Vendido / Serviços Prestados		0	0
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b><u>48.365.028</u></b>	<b><u>98.580.100</u></b>
<b>DESPESAS e RECEITAS</b>		<b><u>-1.682.298.202</u></b>	<b><u>-1.755.585.281</u></b>
<b>ADMINISTRATIVAS</b>	<b>16</b>	<b><u>-950.942.521</u></b>	<b><u>-842.039.366</u></b>
Pessoal e Encargos Sociais		-574.387.337	-526.295.565
Material de Consumo		-7.974.685	-9.376.558
Diárias		-1.724.524	-1.757.445
Serviços de Terceiros		-227.326.237	-208.103.532
Depreciação/Amortização		-138.978.340	-95.963.059
Tributária		-551.399	-543.207
<b>OUTRAS DESPESAS</b>	<b>17</b>	<b><u>-1.027.361.082</u></b>	<b><u>-1.122.939.729</u></b>
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>18</b>	<b><u>296.005.401</u></b>	<b><u>209.393.814</u></b>
<b>RESULTADO ANTES DAS DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS</b>		<b><u>-1.633.933.174</u></b>	<b><u>-1.657.005.181</u></b>
Despesas Financeiras		-3.433.141	-10.119.484
Receitas Financeiras		15.205.485	6.639.136
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>19</b>	<b><u>11.772.344</u></b>	<b><u>-3.480.348</u></b>
<b>RESULTADO ANTES DE TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS E GANHOS</b>		<b><u>-1.622.160.830</u></b>	<b><u>-1.660.485.528</u></b>
Subvenção de Custeio		1.241.151.194	982.013.712
Ganhos/Perdas de Capital		-881.817.283	-634.477.536
<b>RESULTADO TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS E GANHOS</b>	<b>20</b>	<b><u>359.333.911</u></b>	<b><u>347.536.176</u></b>
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO P/C.SOCIAL E IRPJ</b>		<b><u>-1.262.826.919</u></b>	<b><u>-1.312.949.352</u></b>
<b>LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b><u>-1.262.826.919</u></b>	<b><u>-1.312.949.352</u></b>
<b>LUCRO ( PREJUÍZO ) POR LOTE DE 1000 AÇÕES</b>		<b><u>-31.469</u></b>	<b><u>-32.718</u></b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras*

MARCELO ANDRADE MOREIRA PINTO  
 Diretor-Presidente  
 CPF: 008.261.025-81

JOSÉ VIVALDO SOUZA DE MENDONÇA FILHO  
 Diretor da Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
 CPF: 002.216.375-16

HENRIQUE DE ASSIS COUTINHO BERNARDES  
 Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura  
 CPF: 718.490.761-20

LUIS NAPOLEÃO CASADO ARNAUD NETO  
 Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação  
 CPF: 239.274.374-68

GILLIANO FRED NASCIMENTO CUTRIM  
 Diretor da Área de Governança e Sustentabilidade  
 CPF: 804.058.783-20

JULIANNA BAÍA PIO DE LIMA  
 Contadora CRC-DF 20.004/O-6  
 CPF: 954.848.091-34

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

Em 31 de Dezembro de 2023

(Em Reais)

	Nota 22	01/Jan/2023 a 31/Dez/2023	01/Jan/2022 a 31/Dez/2022
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro/Prejuízo Líquido		-1.262.826.919	-1.312.949.352,10
<b>Ajustes por transações sem efeito no caixa:</b>		<b>-80.365.762</b>	<b>-1.482.597.217</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores		-183.209.864	-1.638.506.306
Redução Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital		-1.259.509.823	-97.883
Aumento de capital Social		1.259.509.823	101.661
Depreciação e amortização		138.978.340	95.963.059
Provisões 13º Salários, Férias e Encargos		10.379.560	8.366.824
Provisão de Previdência Privada Complementar longo prazo		-6.219.721	-4.827.621
Provisão para devedores duvidosos		69.712.111	-7.420.665
Outros débitos (Riscos Fiscais)		-106.401.188	63.823.715
Provisões Obrigações Fiscais		-3.605.000	0
<b>Aumento/diminuição das contas dos grupos do ativo e passivo circulante:</b>		<b>-867.109</b>	<b>630.839.251</b>
Duplicatas a receber		-3.369.199	-82.086
Estoques Almoxarifado		22.510	4.696
Outros créditos curto prazo		-5.066.588	27.023.617
Outros créditos longo prazo		31.243.578	-65.814.084
Previdência Privada Complementar		1.065.746	508.588
Fornecedores		-175.955.051	162.100.626
Obrigações Fiscais		-57.139	58.271
Salários e encargos sociais		10.358.582	-2.954.513
Outros débitos/contas a pagar - curto prazo		140.890.454	509.994.136
<b>Caixa líquido obtido/aplicado das/nas atividades operacionais</b>		<b>-1.344.059.790</b>	<b>-2.164.707.318</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição/Baixa de bens do ativo imobilizado		-477.130.665	925.759.536
Baixa de Participações		2.241	0
<b>Caixa líquido obtido/aplicado nas/das atividades de investimentos</b>		<b>-477.128.424</b>	<b>925.759.536</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital - PL		1.825.113.065	1.259.509.823
<b>Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos</b>		<b>1.825.113.065</b>	<b>1.259.509.823</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E CAIXA EQUIVALENTES</b>		<b>3.924.852</b>	<b>20.562.041</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>		<b>201.406.205</b>	<b>180.844.164</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL</b>		<b>205.331.057</b>	<b>201.406.205</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras*

MARCELO ANDRADE MOREIRA PINTO  
 Diretor-Presidente  
 CPF: 008.261.025-81

JOSÉ VIVALDO SOUZA DE MENDONÇA FILHO  
 Diretor da Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
 CPF: 002.216.375-16

HENRIQUE DE ASSIS COUTINHO BERNARDES  
 Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura  
 CPF: 718.490.761-20

LUIS NAPOLEÃO CASADO ARNAUD NETO  
 Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação  
 CPF: 239.274.374-68

GILLIANO FRED NASCIMENTO CUTRIM  
 Diretor da Área de Governança e Sustentabilidade  
 CPF: 804.058.783-20

JULIANNA BAÍA PIO DE LIMA  
 Contadora CRC-DF 20.004/O-6  
 CPF: 954.848.091-34



**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA**  
**Em 31 de Dezembro de 2023**

(Em Reais)

Descrição	Nota 23	01/Jan/2023 a 31/Dez/2023	01/Jan/2022 a 31/Dez/2022
<b>1 - RECEITAS</b>		<b>14.975.833</b>	<b>146.724.094</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		76.133.284	129.698.959
Outras receitas		1.003.196	9.387.571
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição		-62.160.646	7.637.563
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)</b>		<b>1.545.602.443</b>	<b>1.391.845.244</b>
Materiais, energias, serviços de terceiros e outros		1.545.602.443	1.391.845.244
Materiais de Consumo		7.974.685	9.376.558
Energias, serviços de terceiros e outros		1.537.627.758	1.382.468.686
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>		<b>-1.530.626.609</b>	<b>-1.245.121.150</b>
<b>4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>		<b>138.978.340</b>	<b>95.963.059</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE ( 3-4)</b>		<b>-1.669.604.949</b>	<b>-1.341.084.209</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		<b>1.083.218.518</b>	<b>644.161.463</b>
Receitas financeiras		15.205.485	6.639.136
Outras		1.068.013.033	637.522.327
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>		<b>-586.386.431</b>	<b>-696.922.746</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>-586.386.431</b>	<b>-696.922.746</b>
<b>8.1) Pessoal</b>		<b>574.387.337</b>	<b>526.295.565</b>
Remuneração direta		510.860.491	466.965.829
Benefícios		28.899.572	26.514.958
F.G.T.S		34.627.273	32.814.777
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>98.847.473</b>	<b>79.806.174</b>
Federais		98.512.531	79.449.051
Estaduais		296.998	320.982
Municipais		37.944	36.141
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>3.205.677</b>	<b>9.924.868</b>
Juros		3.205.677	9.924.868
<b>8.4) Remuneração de Capital Próprios</b>		<b>-1.262.826.919</b>	<b>-1.312.949.352</b>
Lucros retidos/Prejuízo do exercício		-1.262.826.919	-1.312.949.352

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras*

MARCELO ANDRADE MOREIRA PINTO  
Diretor-Presidente  
CPF: 008.261.025-81

JOSÉ VIVALDO SOUZA DE MENDONÇA FILHO  
Diretor da Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
CPF: 002.216.375-16

HENRIQUE DE ASSIS COUTINHO BERNARDES  
Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura  
CPF: 718.490.761-20

LUIS NAPOLEÃO CASADO ARNAUD NETO  
Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação  
CPF: 239.274.374-68

GILLIANO FRED NASCIMENTO CUTRIM  
Diretor da Área de Governança e Sustentabilidade  
CPF: 804.058.783-20

JULIANNA BAÍA PIO DE LIMA  
Contadora CRC-DF 20.004/O-6  
CPF: 954.848.091-34



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF  
CNPJ 00.399.857/0001-26

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de Dezembro de 2023

(Em Reais)

Componentes	Notas	Capital Social	Adiant. Para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Reavaliação	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
<b>SALDO EM 01/01/2022</b>	21	<b>3.567.791.633</b>	<b>726.857.170</b>	<b>25.011</b>	<b>-3.917.041.603</b>	<b>377.632.211</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores					-1.638.506.306	-1.638.506.306
Adiantamento para aumento capital - AFAC			1.259.509.823			1.259.509.823
Aumento/Redução de Capital		726.958.831	-726.857.170			101.661
Reserva de Reavaliação				-1.976	1.976	0
Prejuízo Líquido do Exercício					-1.312.949.352	-1.312.949.352
<b>SALDO EM 31.12.2022</b>		<b>4.294.750.464</b>	<b>1.259.509.823</b>	<b>23.035</b>	<b>-6.868.495.285</b>	<b>-1.314.211.962</b>
<b>SALDO EM 01/01/2023</b>	21	<b>4.294.750.464</b>	<b>1.259.509.823</b>	<b>23.035</b>	<b>-6.868.495.285</b>	<b>-1.314.211.962</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores					-183.209.864	-183.209.864
Adiantamento para aumento capital - AFAC			1.825.113.065			1.825.113.065
Aumento/Redução de Capital - AGO 13/04/2023		1.259.509.823	-1.259.509.823			0
Reserva de Reavaliação				-1.976	1.976	0
Prejuízo Líquido do Exercício					-1.262.826.919	-1.262.826.919
<b>SALDO EM 31.12.2023</b>		<b>5.554.260.287</b>	<b>1.825.113.065</b>	<b>21.060</b>	<b>-8.314.530.092</b>	<b>-935.135.680</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras*

MARCELO ANDRADE MOREIRA PINTO  
Diretor-Presidente  
CPF: 008.261.025-81

JOSÉ VIVALDO SOUZA DE MENDONÇA FILHO  
Diretor da Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
CPF: 002.216.375-16

HENRIQUE DE ASSIS COUTINHO BERNARDES  
Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura  
CPF: 718.490.761-20

LUIS NAPOLEÃO CASADO ARNAUD NETO  
Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação  
CPF: 239.274.374-68

GILLIANO FRED NASCIMENTO CUTRIM  
Diretor da Área de Governança e Sustentabilidade  
CPF: 804.058.783-20

JULIANNA BAÍA PIO DE LIMA  
Contadora CRC-DF 20.004/O-6  
CPF: 954.848.091-34



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF  
CNPJ 00.399.857/0001-26

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES - DRA**  
**Em 31 de Dezembro de 2023**

(Em Reais)

Componentes	01/jan/2023	01/jan/2022
	a	a
	31/dez/2023	31/dez/2022
(=) Resultado Líquido do Período	-1.262.826.919	-1.312.949.352
(+) Ajuste de Exercícios Anteriores	-183.209.864	-1.638.506.306
(+) Reservas de Reavaliação	-1.976	-1.976
<b>Resultado Líquido Abrangente</b>	<b>-1.446.038.758</b>	<b>-2.951.457.634</b>

***As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras***

MARCELO ANDRADE MOREIRA PINTO  
Diretor-Presidente  
CPF: 008.261.025-81

JOSÉ VIVALDO SOUZA DE MENDONÇA FILHO  
Diretor da Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
CPF: 002.216.375-16

HENRIQUE DE ASSIS COUTINHO BERNARDES  
Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura  
CPF: 718.490.761-20

LUIS NAPOLEÃO CASADO ARNAUD NETO  
Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação  
CPF: 239.274.374-68

GILLIANO FRED NASCIMENTO CUTRIM  
Diretor da Área de Governança e Sustentabilidade  
CPF: 804.058.783-20

JULIANNA BAÍA PIO DE LIMA  
Contadora CRC-DF 20.004/O-6  
CPF: 954.848.091-34



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF  
CNPJ 00.399.857/0001-26



**NOTAS EXPLICATIVAS DAS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Em 31 dezembro de 2023**

## SUMÁRIO

### NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 – Contexto Operacional .....	3
NOTA 2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis .....	4
NOTA 3 – Caixa e Equivalentes de Caixa .....	5
NOTA 4 – Crédito a Curto Prazo: Faturas .....	6
NOTA 5 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo .....	7
NOTA 6 – Realizável a Longo Prazo .....	9
NOTA 7 – Investimentos: Participações Permanentes .....	10
NOTA 8 – Imobilizado .....	10
NOTA 9 – Intangível .....	12
NOTA 10 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais .....	12
NOTA 11 - Fornecedores e Contas a Pagar .....	13
NOTA 12 – Demais Obrigações.....	14
NOTA 13 – Obrigações a Longo Prazo.....	15
NOTA 14 – Patrimônio Líquido .....	16
NOTA 15 – Receita Líquida .....	17
NOTA 16 – Despesas Administrativas .....	17
NOTA 17 – Outras Despesas .....	17
NOTA 18 – Outras Receitas .....	17
NOTA 19 – Despesas / Receitas Financeiras.....	18
NOTA 20 – Transferências Financeiras e Ganhos/Perdas .....	18
NOTA 21 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL.....	19
NOTA 22 – Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	19
NOTA 23 – Demonstração do Valor Adicionado.....	19
NOTA 24 – Remuneração dos Conselheiros, Administradores e Empregados.....	20
NOTA 25 – Programa de Assistência à Saúde: Codevasf - Saúde .....	21
NOTA 26 – Entidade Fechada de Previdência Privada .....	21
NOTA 27 - Planos de Previdência, Assistência à Saúde e Benefícios Pós-Emprego .....	21
NOTA 28 – Interesse Público, Políticas Públicas e Linhas de Negócio .....	22
NOTA 29 – Políticas de Partes Relacionadas.....	25
NOTA 30 – Informações Complementares - Ações de investigação e fiscalização em curso .....	26
NOTA 31 – Eventos Subsequentes .....	26

## NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercício 2023

### NOTA 1 – Contexto Operacional

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf – é empresa pública com capital social pertencente integralmente à União, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado e vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR.

Foi criada pela Lei nº 6.088/1974 e tem sede e foro no Distrito Federal e atuação nas bacias hidrográficas estabelecidas na sua Lei de criação. É ainda, regida pela Lei 13.303/2016 e, subsidiariamente, pela Lei 6.404/1976, por seu Estatuto Social e demais normas de direito aplicáveis. Seu prazo de duração é indeterminado.

Tem por finalidade o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais, dos recursos de água e solo das bacias hidrográficas que compõem sua área de atuação. Também visa a promoção do desenvolvimento integrado de áreas prioritárias e a implantação de distritos agroindustriais e agropecuários. Desta forma, cumpre sua função social que é o desenvolvimento das bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável e contribui para a redução das desigualdades regionais.

A União como única acionista, por meio do Orçamento Geral da União (OGU), realiza aportes de recursos para o pagamento de despesas de custeio e investimentos da Empresa. As atividades são custeadas com recursos oriundos do Tesouro Nacional e são alocados anualmente em conformidade com a Lei Orçamentária Anual (LOA) e integralmente executados dentro dos sistemas estruturantes do orçamento Federal, dessa forma, apesar do prejuízo acumulado, não há risco de continuidade operacional.

### Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional

As ações executadas pela Codevasf estão integralmente alinhadas aos programas, objetivos e metas do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal, isto é, estão em acordo com a execução das políticas de desenvolvimento regional. As principais linhas de negócios da Empresa, para realização das políticas são: Segurança Hídrica, Economia Sustentável e Agricultura Irrigada.

- **Segurança Hídrica:** Foram aplicados R\$ 308 milhões em Sistemas de Abastecimento de Água – SAA, barragens, poços e cisternas; R\$ 75 milhões em saneamento básico, R\$ 15 milhões em ações de recuperação hidro ambiental e mais de R\$ 173 milhões para operação e manutenção do PISF, totalizando investimentos de R\$ 571 milhões. Destacam-se poços tubulares e barreiros/aguadas para consumo humano e animal.
- **Economia Sustentável:** Foram aplicados R\$ 1,75 bilhão na execução de obras de infraestrutura de produção e logística, na aquisição de máquinas e equipamentos e na operação e manutenção de recursos pesqueiros e aquicultura. A maior parte deste valor, R\$ 1,18 bilhão, foi destinado à aquisição de máquinas pesadas, caminhões e veículos, mecanização agrícola e

estruturação de arranjos produtivos locais. A execução de obras totalizou o valor de R\$ 563 milhões, com destaque para a implantação de qualificação viária e construção de pontes e espaços públicos. Ainda, foi investido cerca de R\$ 7 milhões na operação e manutenção de recursos pesqueiros e aquicultura.

**Agricultura Irrigada:** Foram aplicados R\$ 141 milhões na administração, operação e na manutenção de projetos públicos de irrigação, sobretudo na cobertura de despesas de energia elétrica para projetos sociais geridos pela Codevasf e pelo Sistema Itaparica. Foram investidos R\$ 23 milhões em obras visando implantação e reabilitação de projetos. Além disso, foram realizados investimentos para operação e manutenção de infraestruturas de irrigação, incluindo reabilitação de canais, estações de bombeamento e pagamento de energia elétrica, no montante de R\$ 118 milhões.

## **NOTA 2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis**

a) As demonstrações financeiras evidenciam as informações relevantes e tempestivas ocorridas no período e são apresentadas em comparação com o período anterior, de forma acumulada e, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade;

b) As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância às disposições da Lei 6.404/76 e dos Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e estão apresentadas com valores expressos em reais, exceto quando indicado de maneira diversa. A autorização para emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria Executiva em reunião realizada em 16 de fevereiro de 2024;

c) Caixa e Equivalentes de Caixa referem-se a Recursos da Conta Única Aplicados, Bancos, Fundo de Aplicação Extramercado e Limite de Saque da Conta Única;

d) Transações envolvendo certos ativos e passivos referentes a perdas relacionadas às contas a receber e provisões com riscos tributários, cíveis e trabalhistas, são quantificadas por meio de estimativas, as quais refletem o julgamento dentro de premissas fundamentadas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente serão conhecidos por ocasião da sua liquidação;

e) As aplicações de curto prazo estão registradas pelo valor original e são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício. Todos os recursos aplicados são prontamente conversíveis em moeda;

f) Os estoques de almoxarifado estão registrados pelo custo de aquisição;

g) A Companhia mantém cobertura de seguros em montante suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos (bens patrimoniais destinados a fins administrativos), sendo esses seguros reconhecidos na despesa pelo seu período de cobertura;

h) O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzida a respectiva depreciação, sendo a depreciação calculada pelo método linear, mediante aplicação de taxas estabelecidas pelo Decreto nº 9.580/2018 e Instrução Normativa da Receita Federal nº 1.700/2017;

i) As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. As receitas, em resumo, decorrem dos títulos a receber da tarifa d'água K1 (que tem como base o que estabelece o inciso III do art. 28 da Lei nº 12.787, de 11 de janeiro de 2013, além dos critérios de cálculos para a cobrança de arrecadação de tarifa d'água K1 pelo grupo de trabalho constituído pela Codevasf, em atendimento à Portaria do Ministério do Desenvolvimento Regional nº 2.005/2020 e Resoluções da Codevasf nº 005 e 612/2023) além dos valores a receber das unidades parcelares de Projetos Públicos de Irrigação referentes a uso ou aquisição de terras (Titulação de Terras).

j) As Perdas Estimadas de Valores a Receber são calculadas considerando a Tarifa D'água-K1, a Titulação de Terras e as Multas Contratuais.

Após elaboração de Nota Técnica pela Gerência de Finanças e revisão dos procedimentos para ajustar valor provisionado em atenção ao CPC 48 e demais normas relacionadas, houve mudança de critério para a constituição dos ajustes das perdas em relação ao 3º trimestre, onde utilizávamos como parâmetro os últimos 05 anos e aplicávamos o percentual de inadimplência acumulado do período.

A nova metodologia considera a idade dos títulos (créditos vencidos a dois anos ou mais) e os valores totais de inadimplência constantes dos relatórios de créditos a receber de k1 e de titulação. A mesma metodologia foi utilizada na constituição da provisão sobre os valores decorrentes de Multas Contratuais/Outros Títulos a receber.

k) O ativo intangível composto por direito de uso e programas de software é demonstrado pelo custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, à taxa de 20% ao ano;

l) A Codevasf, em 2022, contratou empresa de consultoria especializada na prestação de serviço de avaliação atuarial com emissão de relatórios quanto à aderência dos cálculos atuariais, a gestão dos investimentos, a solvência, liquidez e o equilíbrio econômico, financeiro e atuarial dos planos, ao gerenciamento dos riscos, e à efetividade dos controles internos apresentados pela Fundação São Francisco de Seguridade Social - FSFSS; a avaliação da exposição a risco, inclusive o da sinistralidade e o atuarial relativa a gestão da Caixa de Assistência à Saúde do Empregados da Codevasf - CASEC sobre os planos de benefícios de assistência à saúde; avaliação da economicidade da manutenção do patrocínio dos planos de benefícios administrados pela Fundação São Francisco de Seguridade Social e avaliação atuarial sobre os planos de benefícios patrocinados pela Codevasf relativos aos benefícios pós-emprego concedidos e a conceder aos seus empregados ativos, ex-empregados, pensionistas e dependentes.

m) Face a empresa ser estatal dependente do Tesouro Nacional e, em cumprimento ao que determina o item 9.4 do Acórdão TCU nº 2016/2006, alterado pelo Acórdão TCU nº 23/2008, e considerando que a empresa tem a sua contabilidade executada no Siafi, ressalta-se que não há divergência entre os valores dos Balanços Patrimoniais levantados sob os regimes das contabilidades pública e societária.

## **BALANÇO PATRIMONIAL**

### **NOTA 3 – Caixa e Equivalentes de Caixa**

Numerários disponíveis ou aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez, que podem ser convertidas em dinheiro no curto prazo.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	31-dez-23	31-dez-22
CTU - Recursos Da Conta Única Aplicados	110.944.051	86.021.619
Demais Bancos	1	0
Fundo de Aplicação Financeira	37.037.935	51.322.063
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – O.F.S.S.	57.349.070	64.062.523
<b>Total</b>	<b>205.331.057</b>	<b>201.406.205</b>

a) CTU – Recursos da Conta Única Aplicados: são os recursos próprios arrecadados, aplicados por meio do sistema Siafi. A Secretaria do Tesouro Nacional – STN se encarrega da metodologia de aplicação.

b) Demais Bancos trata de saldo do Banco Bradesco que se destina à custódia de valores relativos à aquisição de energia elétrica para o Projeto de Integração do São Francisco – PISF.

c) Fundo de Aplicação Financeira apresenta saldo das contas do Banco do Brasil e do Banco Bradesco, ambas pertencentes ao PISF, por força da exigência de legislação específica para atuação no mercado livre de aquisição de energia elétrica.

A Codevasf foi designada como operadora oficial do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF, a partir de 14 de março de 2014, pelo Decreto nº 8.207/2014. A abertura de conta corrente no Banco Bradesco, excepcionalmente autorizada pela STN, deve-se ao fato de a Codevasf aderir ao mercado livre de aquisição de energia elétrica. Essa é uma condição obrigatória aos participantes desse mercado.

Em função da sistemática de créditos efetuados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) em favor da Codevasf, a conta bancária de investimentos mantida no Banco Bradesco possui, na data de 31/12/2023, o saldo de R\$ 35.979.478 (trinta e cinco milhões, novecentos e setenta e nove mil, quatrocentos e setenta e oito reais). Em 31/12/2022, o saldo registrado era de R\$ 49.948.528,07 (quarenta e nove milhões, novecentos e quarenta e oito mil, quinhentos e vinte e oito reais e sete centavos). O montante está contabilizado como Fundo de Aplicação Financeira.

A conta bancária de investimento mantida junto ao Banco do Brasil possui, na data de 31/12/2023, o saldo de R\$ 1.287.582 (um milhão, duzentos e oitenta e sete mil, quinhentos e oitenta e dois reais). Desse montante, R\$ 1.058.457 (um milhão, cinquenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais) estão contabilizados como Fundo de Aplicação Financeira. A diferença de R\$ 229.125 (duzentos e vinte e nove mil, cento e vinte e cinco reais) está sendo controlada por meio dos relatórios de conciliação bancária.

d) Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – O.F.S.S.: são os recursos do Tesouro, tanto para pagamentos a fornecedores diversos, quanto os que a Codevasf arrecada e repassa.

#### **NOTA 4 – Crédito a Curto Prazo: Faturas**

Registra os créditos da Codevasf junto aos usuários dos perímetros irrigados, implantados no Vale do São Francisco e Parnaíba, decorrentes da cobrança de Tarifa D'água K-1.

Tabela 2 – Crédito a Curto Prazo: Faturas

Descrição	31-dez-23	31-dez-22
Faturas/Duplicatas a receber	80.822.696	77.453.496
Ajuste Perdas de Créditos Liquidação Duvidosa	(31.818.690)	(12.430.470)
<b>Total</b>	<b>49.004.006</b>	<b>65.023.027</b>

O aumento do ajuste para perdas de crédito de liquidação duvidosa está relacionado à correção do valor provisionado cuja alteração de metodologia foi descrita na Nota 2.

O detalhamento do faturamento do ocorrido no 4º trimestre está descrito na tabela 2.1.

Tabela 2.1 – Movimentação Crédito a Curto Prazo

Descrição	31-dez-23
<b>Saldo inicial</b>	<b>85.463.758</b>
(+) Faturamento Tarifa D' Água	8.054.677
(+) Reclassificação Longo Prazo para Curto Prazo	400.096
(-) Recebimentos	-13.095.835
<b>(=) Saldo Final</b>	<b>80.822.696</b>

## NOTA 5 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Essas contas englobam Adiantamentos a Empregados, Tributos a Recuperar, Depósitos Restituíveis, Outros Créditos a Receber, Almoxarifado e Despesas Antecipadas, além de Perdas Estimadas para Titulação de Terras e Créditos a receber decorrentes de Infrações Legais e Multas Contratuais.

As tabelas 03 a 07 apresentam a composição de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, totalizando R\$ 39.305.522 (trinta e nove milhões, trezentos e cinco mil, quinhentos e vinte e dois reais). O saldo de Titulação de Terras compõe a rubrica Títulos a Receber.

### 5.1 Adiantamentos Concedidos

Compreende as antecipações concedidas a pessoal a título de antecipação de férias.

Tabela 3 – Adiantamentos Concedidos

Descrição	31-dez-23	31-dez-22
Salários e Ordenados - Pagamentos Antecipado	2.119.056	2.190.010
<b>Total</b>	<b>2.119.056</b>	<b>2.190.010</b>

Salários e ordenados antecipados referem-se ao valor de uma remuneração, sendo esse valor descontado em até 08 (oito) parcelas (para empregados contratados na vigência da Resolução nº 09/1996, do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST).

### 5.2 Tributos a Recuperar/Compensar

Todos os valores listados estão em processo de restituição, via Perd/Comp (Pedidos Eletrônicos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação), aguardando homologação pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. A redução dos valores decorre dos deferimentos ocorridos no período.

Tabela 4 – Tributos a Recuperar/Compensar

Descrição	31-dez-23	31-dez-22
IRRF a Compensar	62.839	2.846.787
IR E CSLL a Recuperar/Compensar	141	235
<b>Total</b>	<b>62.980</b>	<b>2.847.098</b>

### 5.3 Outros Créditos a Receber

Tabela 5 – Outros Créditos a Receber

Descrição	31-dez-23	31-dez-22
Créditos por Danos ao Patrimônio	0	767
Valores Apreendidos por Decisão Judicial	30.655	443.522
Valores a Receber por Devolução Despesas Estornadas	79.002	0
Créditos a Receber Decorrente de Infrações Legais e Contratuais	19.739.613	12.138.961
Créditos a Receber Por Reembolso Salário Maternidade Pagos	0	59.320
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	346.204	151.413
Títulos a receber	62.875.074	69.943.519
<i>Titulação de Terras</i>	55.134.025	66.117.026
<i>Outros Valores a Receber</i>	7.741.049	3.826.493
Ajuste para Perdas sobre Créditos Apurados	(57.487.356)	(7.163.465)
Devedores por Transferências Voluntárias	143.233	65.482
Termo Execução Descentralizada (concedidos)	10.250.661	3.123.542
Remuneração da Conta Única a Receber	227.533	239.158
<b>Total</b>	<b>36.204.619</b>	<b>79.002.219</b>

a) Títulos a receber: compreende valores a receber das unidades parcelares de Projetos Públicos de Irrigação, referentes a uso ou aquisição de terras (Titulação de Terras) e outros valores administrativos.

b) Créditos a receber decorrente de Infrações Legais e Contratuais: variação decorrente de aplicações de multas contratuais no período. Após a inscrição no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal - CADIN, as áreas técnicas, conforme normativos vigentes, encaminham os processos para a Assessoria Jurídica, que elabora um parecer sobre a viabilidade de dar início a uma ação de cobrança judicial.

c) Ajustes para perdas sobre créditos apurados: o cálculo contempla os títulos em atraso vencidos a mais de 02 (dois) anos dos itens “a” e “b”, levando-se em conta o fluxo de recebimento definido em Nota Técnica elaborada pela Gerência de Finanças, conforme descrito na Nota 2.

Tabela 5.1 – Ajustes para Perdas de Créditos Curto Prazo

Descrição	31-dez-23	31-dez-22
Tarifa D'Água – K1 e Titulação	42.927.094	7.163.464
Multas contratuais e Outros Créditos a Receber	14.560.262	0
<b>Total</b>	<b>57.487.356</b>	<b>7.163.464</b>

d) Termo de Execução Descentralizada – TED (concedidos): A aumento do saldo da conta decorre de liberação de valores no período.

### 5.4 Estoques de Almoxarifado:

Tabela 6 – Almoxarifado

Descrição	31-dez-23	31-dez-22
Materiais de Consumo	410.421	432.930
<b>Total</b>	<b>410.421</b>	<b>432.930</b>

### 5.5 Despesas Pagas Antecipadamente

Despesas antecipadas referentes a seguros, assinaturas de periódicos e tributos pagos a apropriar, contabilizadas em observância ao regime de competência.

Tabela 7 – Despesas Pagas Antecipadamente

Descrição	31-dez-23	31-dez-22
Assinaturas e anuidades a apropriar	37.062	21.834
Prêmios de seguros a apropriar	471.384	91.244
<b>Total</b>	<b>508.446</b>	<b>113.078</b>

### NOTA 6 – Realizável a Longo Prazo

São classificáveis no Realizável a Longo Prazo contas da mesma natureza das contas do Ativo Circulante, porém sua realização é certa ou provável após o término do exercício seguinte.

### 6.1 Faturas / Duplicatas

Representam os créditos realizáveis a longo prazo da Codevasf junto aos usuários dos perímetros irrigados, implantados no vale do São Francisco, decorrentes da cobrança de Tarifa D'água K1.

Tabela 8 – Faturas/Duplicatas

Descrição	31-dez-23	31-dez-22
Clientes	6.154.654	5.767.024
<b>Total</b>	<b>6.154.654</b>	<b>5.767.024</b>

### 6.2 Demais Créditos e Valores a Longo Prazo:

Tabela 9 – Demais Créditos e Valores

Descrição	31-dez-23	31-dez-22
Créditos por Dano ao Patrimônio de Créditos Administrativos	10.166	64.584
Crédito por Dano ao Patrimônio - Decisão TCU	33.885.393	39.838.319
Ajuste de Perdas de Demais Créditos e Valores	(33.895.559)	(39.902.903)
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.899.444	35.300.192
Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo	77.857.847	81.095.692
<b>Total</b>	<b>84.757.290</b>	<b>116.395.884</b>

a) Créditos por Danos ao Patrimônio: os decorrentes de apuração administrativa e os apurados por meio de Tomada de Contas Especial – TCE, que neste caso devem ser registrados somente após decisão de condenação definitiva pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

b) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados: são depósitos efetuados na justiça cível e na trabalhista. Para a justiça do trabalho inclui, ainda, os depósitos para interposição de recursos. A redução significativa aconteceu no 2º trimestre de 2023, em razão da conciliação dos valores registrados no SIAFI com relatório encaminhado pela Assessoria Jurídica da Codevasf.

c) Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo: se referem a títulos a receber das unidades parcelares de Projetos Públicos de Irrigação, denominados Titulação de Terras, e demais títulos administrativos.

Tabela 9.1 – Movimentação Outros Créditos e Valores a Longo Prazo

Descrição	31-dez-22
<b>Saldo inicial</b>	81.095.692
(+) Faturamento/Cobrança – Titulação	14.933.631
(-) Reclassificação Longo Prazo para Curto Prazo	-14.784.260
(-) Recebimentos	-868.896
(-) Baixa Multas Contratuais	-2.518.319
<b>(=) Saldo Final</b>	<b>77.857.847</b>

### 6.3 Investimentos e Aplicações: Letras Especiais

Representa o valor total das ações da Eletrobrás e Tractebel vendidas, que foram convertidas em NTN's através das Portarias - STN nº 59 e 63 de 1998, em cumprimento ao Programa Nacional de Desestatização – PND, instituído pelo Decreto nº 10.687, de 02/03/1994.

Tabela 10 – Títulos Públicos – Letras Especiais

Vencimento	NTN-P	
	31-dez-23	31-dez-22
2030	101.155	93.769
<b>Total</b>	<b>101.155</b>	<b>93.769</b>

### NOTA 7 – Investimentos: Participações Permanentes

A participação da Codevasf no capital de outras entidades é avaliada pelo Método de Custo, que consiste em reconhecer o investimento pelo valor original da transação e por não apresentar influência significativa. Frisa-se que esses investimentos, pelo método de avaliação utilizado, não influenciarão nos resultados da Companhia ao final do exercício.

Tabela 11 – Entidades Investidas

Entidade Investida	Custo Original
Companhia Pernambucana de Saneamento - COMPESA	156.487
Cooperativa Agrícola M do Projeto de Irrigação de Bebedouro I	180.093
Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL	281.938
Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe	104.444
Companhia de Saneamento de Sergipe	215.676
Empresa Baiana de Águas e Saneamento - EMBASA	113.416
Agroindústrias do Vale do São Francisco	977.962
Cooperativa Agropecuária Mista Regional de Irecê	158.029
Coop Agrícola de Irrigação do Projeto de Ceraíma	44.104
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA	251.302
Cooperativa Agrícola de Irrigação do Vale do Gorutuba I	3.548
<b>Total</b>	<b>2.486.997</b>

### NOTA 8 – Imobilizado

O Imobilizado é composto por bens móveis e imóveis. Após o reconhecimento, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão. A depreciação do Imobilizado é calculada pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo da vida útil dos ativos.

Tabela 12 – Imobilizado

Imobilizado	31-dez-22	Adições	Baixas	31-dez-23	AH%
Bens Móveis a Alienar	0	69.355.199	3.581.890	65.773.309	0,00
<b>Total de Bens Móveis a Alienar (1)</b>	<b>0</b>	<b>69.355.199</b>	<b>3.581.890</b>	<b>65.773.309</b>	<b>0,00</b>

Bens Móveis	934.645.111	1.611.997.130	-1.263.384.373	1.283.257.868	37,30
<b>Total de Bens Móveis (2)</b>	<b>934.645.111</b>	<b>1.611.997.130</b>	<b>-1.263.384.373</b>	<b>1.283.257.868</b>	<b>37,30</b>
Bens Imóveis	38.842.561	10.974.730	-2.139.141	47.678.151	22,75
<i>Obras em Andamentos</i>	<i>1.354.331.094</i>	<i>907.437.500</i>	<i>-781.096.578</i>	<i>1.480.672.017</i>	9,33
<i>Estudos e Projetos</i>	<i>39.183.175</i>	<i>18.433.543</i>	<i>-33.882.096</i>	<i>23.734.623</i>	-39,43
<i>Instalações</i>	<i>46.406.551</i>	<i>15.662.853</i>	<i>-33.677.987</i>	<i>28.391.418</i>	-38,82
<b>Total de Bens Imóveis (3)</b>	<b>1.478.763.382</b>	<b>952.508.627</b>	<b>-850.795.801</b>	<b>1.580.476.208</b>	<b>6,88</b>
Depreciação Bens Móveis	-124.968.602	-268.054.984	88.523.173	-304.500.413	143,66
Depreciação Imóveis	-23.876.551	-716.683	0	-24.593.234	3,00
<b>Total Depreciação (4)</b>	<b>-148.845.153</b>	<b>-268.771.667</b>	<b>88.523.173</b>	<b>-329.093.647</b>	<b>121,10</b>
<b>Total Imobilizado (5) = 1+2+3+4</b>	<b>2.264.563.340</b>	<b>2.365.089.290</b>	<b>-2.022.075.111</b>	<b>2.600.413.738</b>	<b>14,83</b>

### NOTA 8.1 – Bens Móveis a Alienar

Após a recomendação da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, registrada na Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de abril de 2023, procedemos à discriminação dos ativos destinados à doação no âmbito das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional, incluindo-os na conta de 'Bens Móveis a Alienar'. A Codevasf solicitou, por meio do MIDR, consulta à STN para verificar a adequação da utilização da mencionada conta no SIAFI. Após a confirmação, foi encaminhado à unidade de patrimônio para providências de adaptação do SIAMP – Sistema de Patrimônio da Codevasf. Foi necessário, também, padronizar a indicação obrigatória da destinação do bem à unidade responsável pelo registro do bem no patrimônio para posterior registro pela contabilidade no SIAFI.

Ressaltamos que a segregação dos valores foi efetivada a partir do 4º trimestre. Desde então, os bens móveis adquiridos para doação são patrimoniados e contabilizados em conta específica. É importante informar que ainda existem bens adquiridos para doação registrados nas contas de bens móveis, e estes serão baixados à medida que a doação for efetivada.

### NOTA 8.2 – Bens Imóveis em Andamento

Em relação às contas de Bens Imóveis em Andamento e Instalações – Obras em Andamento, Estudos e Projetos e Instalações, o relatório a ser desenvolvido pela informática segue em fase de testes visando extração de dados consolidados para fins de comparação com os valores registrados no SIAFI.

No período, houve a baixa remanescente de valores referente a projetos concluídos que ainda constavam nas rubricas relativos à análise ocorrida durante o exercício de 2022 das contas de Bens Imóveis em Andamento. Os valores baixados refletem o aumento da conta de ajuste de exercícios anteriores que demonstram os lançamentos efetuados para correção dos saldos registrados até o ano de 2022 e que não foram passíveis de serem mensurados por ano. O valor da conta de Ajuste de Exercícios Anteriores acumulado em 2023 é de R\$ 189.209.864 (cento e oitenta e nove milhões, duzentos e nove mil, oitocentos e sessenta quatro reais).

Em observância à NBC TG 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação e erro, as Demonstrações Financeiras não estão sendo rerepresentadas de forma retrospectiva, devido à impossibilidade de mensuração dos valores a serem ajustados a cada exercício e, dessa forma, caso fossem rerepresentadas não estariam apresentando informações fidedignas.

### NOTA 8.3 – Registro contábil e relatório de controle patrimonial

Tabela 13 – Registro contábil e relatório de controle patrimonial, em 31-dez-23

Item	Descrição	UG	Observação	SIAMP	SIAFI	Divergência
1	Aparelhos de Medição e Orientação	4ª SR	Baixa Indevida	491.746	212.860	278.886
2	Máq. Equip. Agrícola e Agrop. e rodoviário	11ª SR	Item Duplicado	9.533.915	9.249.326	284.589
<b>TOTAL</b>						<b>563.474</b>

O item 01 foi regularizado e a contabilização registrada no SIAFI no mês de janeiro/2024. Quanto ao item 2, a Unidade de Patrimônio foi notificada para regularização do relatório com a exclusão da duplicidade.

Tabela 13.1 – Divergências Bens Móveis a Alienar, em 31-dez-23

Item	Descrição	UG	Observação	SIAMP	SIAFI	Divergência	
1	Bens moveis a alienar	Máq. Utensílios e Equip. Diversos	7ª SR	Bem não registrado SIAFI	1.472.968	1.462.588	10.380
		Máq. Equip. Natureza Industrial	6ª SR	Distrato de doação não regularizada no sistema	10.627.686	10.541.311	86.375
<b>TOTAL</b>						<b>96.755</b>	

Com relação à conta de Bens Móveis a Alienar, restam duas divergências pendentes a serem regularizadas, de valor não relevante.

### NOTA 9 – Intangível

São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de Amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Tabela 14 – Intangível

Descrição	31-dez-22	Adições	Baixas	31-dez-23
Software	8.459.159	2.856.780	-264.591	11.051.348
Software em Fase de Desenvolvimento	284.054	340.055	-31.740	592.370
Amortização Acumulada	-2.442.667	452	-599.030	-3.041.245
<b>Total</b>	<b>6.300.546</b>	<b>3.197.288</b>	<b>-895.361</b>	<b>8.602.473</b>

### NOTA 10 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

Salários a pagar: folha de pessoal e os respectivos benefícios, que apresentam saldo, conforme tabelas 15 e 16, a seguir:

Tabela 15 – Salários a pagar e Encargos Trabalhistas

Descrição	31-dez-23	31-dez-22
Salários, Remunerações e Benefícios	26.130.706	23.038.187
Entidade de Previdência	10.087.060	9.021.314
Férias a pagar	34.817.624	31.479.896
FGTS	5.117.445	3.278.547
INSS	21.183.421	8.714.425
<b>Total Obrigações Trabalhistas</b>	<b>97.336.256</b>	<b>75.532.369</b>

a) INSS e FGTS: os saldos referem-se basicamente a provisão dos encargos sobre férias. Identificamos que os valores referentes à provisão dos encargos sobre o 13º salário que deveriam ter

sido baixados no registro da folha de pagamento de dezembro conforme relatório gerencial da Unidade de Cadastro de Pessoal, no valor de R\$ 8.380.851 (oito milhões, trezentos e oitenta mil oitocentos e cinquenta e um reais), sendo R\$ 6.186.195 (seis milhões, cento e oitenta e seis mil, novecentos e quinze reais) referente ao INSS e R\$ 2.193.936 (dois milhões, cento e noventa e três mil, novecentos e trinta e seis reais) referente ao FGTS. Tais valores foram regularizados em janeiro/2024.

Tabela 16 – Entidade de Previdência

Descrição	31-dez-23	31-dez-22
Entidade de Previdência Complementar	8.648.085	8.327.367
Contribuição a Entidades de Previdência Privada	1.438.975	693.947
<b>Total</b>	<b>10.087.060</b>	<b>9.021.314</b>

b) Entidade de Previdência Complementar: Se refere ao valor provisionado para pagamento do saldamento do Plano Benefícios Definidos BD I, junto à Fundação São Francisco de Seguridade Social - F.S.F.S.S. O saldo do curto prazo está registrado a valor presente. As informações estão detalhadas nas Notas 26 e 27.

c) Contribuição a Entidades de Previdência Privada se refere ao valor registrado para o saldamento – Nota 13.1. Houve registro de uma parcela em duplicidade no mês de setembro/2023, porém, a diferença foi regularizada em janeiro/2024.

## NOTA 11 - Fornecedores e Contas a Pagar

A variação decorreu dos pagamentos em razão de liberação de recurso pelo Tesouro Nacional.

Tabela 17 – Fornecedores a Pagar

Descrição	31-dez-23	31-dez-22
Fornecedores a pagar	43.608.849	219.563.900
<b>Total</b>	<b>43.608.849</b>	<b>219.563.900</b>

Tabela 17.1 – Fornecedores agrupados por valor

Seq.	Descrição	31-dez-23
1	Cemig Distribuição S. A	10.970.061
2	Agromáquinas e Empreendimentos Agrícolas Ltda	3.075.358
3	Companhia Energética de Pernambuco	2.267.787
4	Lucena Infraestrutura Eireli	2.153.563
5	Fortlev Industria e Comércio de Plástico Ltda	1.996.583
6	Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S. A	1.771.286
7	Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S. A	1.742.519
8	Techne Engenheiros Consultores Ltda	1.475.988
9	Combras Comercial de Material Permanente e de Consumo	1.435.366
10	Construservice C. Empreendimentos e Construções Ltda	1.207.303
11	Real Energy Ltda	1.073.629
12	Engeplus Engenharia e Consultoria Ltda	1.037.577
13	<i>Fornecedores a pagar: valores entre R\$ 1.000.000 e R\$ 5.000.000</i>	7.830.995
14	<i>Fornecedores a pagar: valores até R\$ 1.000.000</i>	5.570.835
<b>Total</b>		<b>43.608.849</b>

**NOTA 12 – Demais Obrigações**

As tabelas 18 e 19 apresentam a composição de Demais Obrigações, totalizando R\$ 3.710.798.618 (três bilhões, setecentos e dez milhões, setecentos e noventa e oito mil, seiscentos e dezoito reais).

Tabela 18 – Outras Obrigações a Curto Prazo

Descrição	31-dez-23	31-dez-22
Transferências Discricionárias a Pagar	34.960.993	206.252.829
Diárias a pagar	16.401	17.228
Incentivos a Educação, Cultura e outros	31.150	0
Cartão de Pagamento do Governo Federal	6.230	0
Indenizações, Restituições e Compensações	191.717	15.195
Transferências Financeiras a Comprovar - TED (recebidos)	3.656.204.287	3.340.308.365
Taxas	1.131	58.271
<b>Total</b>	<b>3.691.411.909</b>	<b>3.546.651.887</b>

a) Transferências Discricionárias a Pagar – Registra as transferências voluntárias (Convênios e Instrumentos congêneres). É composta de recursos a repassar a estados, municípios e entidades privadas sem fins lucrativos. A redução significativa no período se deu em razão da efetiva transferência aos entes ou ainda pela baixa devido a regularização de valores registrados.

b) Transferências Financeiras a Comprovar – Termos de Execução Descentralizada (TED): São transferências de recursos entre órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS, para execução de ações de interesse do órgão descentralizador. Nesta situação, a Codevasf figura como órgão receptor/beneficiário dos recursos de TED. Esse passivo não é um instrumento de dívida, e sim, a obrigação de prestar contas ao órgão descentralizador.

Dos valores recebidos de TED, a Codevasf já encaminhou prestações de contas de instrumentos na ordem de R\$ 1,6 bilhão. Aguardamos à análise e os efetivos registros contábeis pelos órgãos concedentes visando reduzir os valores dessa rubrica.

Valores Restituíveis: Compreendem valores de terceiros ou retenções em nome deles.

Tabela 19 – Valores Restituíveis

Descrição	31-dez-23	31-dez-22
Retenção Previdenciária - FRGPS	4.293.045	3.650.961
IRRF Devido ao Tesouro Nacional	6.568.429	26.455
Impostos e Contribuições Diversas Devidos ao Tesouro	1.947.281	11.320.358
ISS	376.362	2.549.764
Pensão Alimentícia	258.560	259.851
Retenções	5.675.765	5.150.365
Outros Consignatários	147.850	14.220
Depósitos a Efetuar por Determinação Judicial	119.416	143.561
<b>Total</b>	<b>19.386.708</b>	<b>23.313.416</b>

a) IRRF devido ao Tesouro Nacional: houve aumento expressivo da conta, tendo em vista a mudança inserida pela Instrução Normativa RFB nº 2.137/2023, estabelecendo que, em relação ao IRRF decorrente das relações de trabalho apurado por meio do e-Social, a DCTF foi substituída pela DCTFWeb a partir do mês de maio de 2023. Os valores deixaram de ser recolhidos juntamente

com a folha de pagamento e passaram a ser pagos no mês subsequente, dentro do prazo de vencimento.

b) Retenções – Consignações: são valores retidos da folha de pessoal, referentes a empréstimos consignados junto à Fundação São Francisco de Seguridade Social, ao Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e demais Bancos.

c) Impostos e Contribuições Diversas Devidos ao Tesouro: Valores liquidados que serão recolhidos quando houver o pagamento ao fornecedor.

d) Retenção Previdenciária – FRGPS: refere-se à retenção do encargo previdenciário – INSS. Os valores em aberto tratam da retenção do encargo sobre notas fiscais de prestadores de serviços.

### **NOTA 13 – Obrigações a Longo Prazo**

Registra as obrigações da companhia cujas liquidações deverão ocorrer após o término do exercício seguinte.

#### **13.1 Previdência Privada e Complementar**

Compreende a obrigação da empresa relativo ao registro do saldamento do plano Benefícios Definidos – BD I, conforme contrato 0.041.00/2018 com a Fundação São Francisco de Seguridade Social. O saldamento será pago em 108 parcelas mensais, atualizadas pela aplicação da variação do INPC, das quais já foram pagas 69 parcelas. As Notas 26 e 27 detalham as informações dos planos de Previdência Privada e Complementar.

#### **13.2 Obrigações Fiscais**

Os valores foram baixados no 2º trimestre de 2023 considerando sentença judicial transitada em julgado favorável à Codevasf, determinando a extinção do processo. Compreendia a obrigação da empresa relativa ao PIS/PASEP sobre faturamento referente à intimação nº 455/99, da Secretária da Receita Federal do Brasil, que se encontrava na Procuradoria Geral da Fazenda.

#### **13.3 Provisões – Riscos de Passivos Contingentes**

Os registros das provisões para contingência passiva: Tributária, Trabalhista e Cível foram realizados conforme Relatório de Anexos de Riscos Fiscais da Assessoria Jurídica da Codevasf. Os riscos cuja materialização seja provável de se realizar são reconhecidos contabilmente. Os riscos possíveis são divulgados em Notas Explicativas.

Tabela 20 – Riscos de Passivos Contingentes

Descrição	31-dez-22	Adições	Baixas	31-dez-23
Trabalhista	7.910.703	5.363.796	1.184.429	12.090.070
Cíveis	160.852.950	19.998.352	130.712.075	50.139.227
Tributárias	0	133.168	0	133.168
<b>Total Riscos Prováveis</b>	<b>168.763.653</b>	<b>25.495.316</b>	<b>131.896.504</b>	<b>62.362.465</b>
Trabalhista	33.355.711	374.498	26.111.885	7.618.323
Cíveis	425.114.122	60.999.517	201.048.288	285.065.351
Tributárias	20.920.477	482.479	1.154.343	20.248.613
<b>Total Riscos Possíveis</b>	<b>479.390.310</b>	<b>61.856.493</b>	<b>228.314.516</b>	<b>312.932.287</b>

Houve expressiva reversão na provisão de Riscos Cíveis no 1º trimestre devido ao fato da Codevasf ter sido reconhecida como Fazenda Pública, fato este que ensejará os pagamentos via precatórios diretamente pelo Tribunal, sem que haja a necessidade de provisionar tais valores.

## NOTA 14 – Patrimônio Líquido

**14.1 Capital Social:** o capital social da Codevasf, pertencente integralmente à União, é de R\$ 5.554.260.287 (cinco bilhões, quinhentos e cinquenta e quatro milhões, duzentos e sessenta mil, duzentos e oitenta e sete reais), representados por 40.128.672 (quarenta milhões, cento e vinte e oito mil e seiscentos e setenta e duas) ações nominativas, sem valor nominal<sup>1</sup>.

O aumento do Capital Social com recursos recebidos no exercício de 2022 a título de AFAC foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária – A.G.E da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, realizada em 13 de abril de 2023.

Tabela 21 – Capitalização AFAC 2022

Capital Social Integralizado 2022	4.294.750.464
(+) Capitalização Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC 2022	1.259.509.823
<b>(=) Capital Social 2º Trim-2023</b>	<b>5.554.260.287</b>

Apesar do Patrimônio Líquido negativo, como Empresa Pública dependente da União, não há risco de continuidade operacional pois qualquer necessidade de recursos é provida pelo Governo Federal.

## 14.2 Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC

No ano de 2023 foi repassado à Codevasf, a título de AFAC, o valor de R\$ 1.825.113.065 (um bilhão, oitocentos e vinte e cinco milhões, cento e treze mil, sessenta e cinco reais). Esse montante poderá ser incorporado ao Capital Social após aprovação da Assembleia Geral Ordinária da PGFN, a ser realizada em abril/2024.

## 14.3 Reservas

Houve redução da Reserva de Reavaliação no valor de R\$ 1.976 (mil, novecentos e setenta e seis reais) em virtude da realização da reserva, em conformidade com o artigo 6º da Lei 11.638/2007.

## 14.4 Prejuízos Acumulados

Composição da rubrica Prejuízos Acumulados também refletem os valores referentes aos ajustes efetuados pelos lançamentos nas contas de bens imóveis em andamento (Nota 8.2).

Tabela 22 – Prejuízos Acumulados

<b>Prejuízo Acumulado até 2022</b>	<b>-6.868.495.285</b>
(+) Prejuízo do período	-1.262.826.919
(+) Ajuste de Exercício Anteriores	-183.209.864
(-) Reversão de Reavaliação	1.976
<b>(=) Prejuízos Acumulados 4º Trimestre de 2023</b>	<b>-8.314.530.092</b>

<sup>1</sup>Não há menção do valor expresso em dinheiro, como ocorre com as ações de valor nominal. O preço dessa ação será fixado na constituição da sociedade, ou no aumento de capital social.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO****NOTA 15 – Receita Líquida**

Representa o resultado das atividades decorrentes de Titulação de Terras, Tarifa d'Água, Lotes Urbanos e Outros Títulos a Receber.

**NOTA 16 – Despesas Administrativas**

Representam as despesas incorridas no período, realizadas para a manutenção dos serviços da Codevasf. Na comparação com o exercício anterior, observa-se aumento em torno de 12,93%.

**NOTA 17 – Outras Despesas**

Representam as transações que não constituem atividades principais da empresa, conforme segue:

Tabela 23 – Grupo de Outras Despesas

Descrição	01-jan-23 a 31-dez-23	01-jan-22 a 31-dez-22
Transferências Voluntárias	425.234.682	504.752.562
Ajuste para Perdas em Clientes/Demais Cred. a Receber	77.476.924	9.845.886
Desincorporação de Ativos	497.536.044	543.573.510
Incentivos à Cultura (vale cultura)	375.250	311.150
VPD - Provisões de Riscos Trabalhistas	5.363.796	6.480.604
VPD - Provisões de Riscos Fiscais	133.168	133.168
VPD - Provisões de Riscos Cíveis	19.998.352	57.662.901
Multas Administrativas	806	0
Restituições	255.075	179.948
Indenizações	986.985	0
<b>Total</b>	<b>1.027.361.082</b>	<b>1.122.939.729</b>

a) Transferências Voluntárias: a redução se deve à diminuição do repasse de recursos aos Convenientes e Compromitentes, relativos a Convênios e Termos de Compromissos firmados.

b) Ajuste para perdas em cliente e demais créditos a receber: variação descrita na Nota 2.

c) Desincorporação de Ativos: decorre principalmente, da conciliação mensal das contas Bens Imóveis em Andamento, em razão da regularização das despesas empenhadas com natureza de investimento (por conta de restrição orçamentária) e que são despesas de custeio e são, portanto, baixadas no decorrer do exercício.

**NOTA 18 – Outras Receitas**

Representam as Variações Patrimoniais Aumentativas realizadas que não estão ligadas diretamente às atividades da empresa.

Tabela 24 – Grupo de Outras Receitas

Descrição	01-jan-23 a 31-dez-23	01-jan-22 a 31-dez-22
Doações/Transferências Recebidas Consolidação	189.507	12.997.465
Outros Ganhos com Incorporação de Ativo	719.531	198.570
Ganhos Com Desincorporação de Passivo	146.384.987	177.520.389
Reversão de Provisões	131.896.504	452.958
Reversão Ajuste para Perdas	15.316.277	17.030.492
Multas Administrativas e Outras	1.498.596	1.193.941
<b>Total</b>	<b>296.005.401</b>	<b>209.393.814</b>

a) Ganhos com Desincorporação de Passivo: valor substancial se refere à análise e registro das prestações de contas dos TED's recebidos – apresentados pela Codevasf – junto aos órgãos repassadores dos recursos.

b) Reversão de Provisões: trata da reversão da provisão de Riscos Fiscais, conforme descrição na Nota 13.3, ocorrida no 1º trimestre de 2023.

## **NOTA 19 – Despesas / Receitas Financeiras**

### **19.1 Despesas Financeiras**

Representam as despesas referentes a juros, multas, descontos financeiros concedidos e atualizações prefixadas.

Tabela 25 – Grupo de Despesas Financeiras

Descrição	01-jan-23 a 31-dez-23	01-jan-22 a 31-dez-22
Atualização Monetária - Demais passivos	2.667.205	3.852.541
Outras Despesas Financeiras	765.936	6.266.943
<b>Total</b>	<b>3.433.141</b>	<b>10.119.484</b>

a) Atualização Monetária – Demais Passivos: registra a atualização monetária sobre o parcelamento do saldamento do Plano de Benefícios I (BD I), firmado entre a Codevasf e a Fundação São Francisco de Seguridade Social.

b) Outras Despesas Financeiras: a variação em relação ao período anterior decorre do término do prazo da Lei nº13.340/2016 alterada pela Lei nº14.275/2021, que autorizava a liquidação das dívidas de Titulação e Tarifa K1 de irrigantes pessoas físicas, aplicando grandes descontos no momento da renegociação das dívidas.

### **19.2 Receitas Financeiras**

Representam as Variações Patrimoniais Aumentativas oriundas de rendimentos aplicados na CTU (Conta Única do Tesouro), juros, multas, descontos financeiros recebidos e atualizações monetárias, além dos deferimentos de Perd/Comp.

Tabela 26 – Grupo de Receitas Financeiras

Descrição	01-jan-23 a 31-dez-23	01-jan-22 a 31-dez-22
Remuneração de Aplicação Financeira - CTU	10.820.915	5.030.349
Outras Receitas Financeiras	4.384.570	1.608.787
<b>Total</b>	<b>15.205.485</b>	<b>6.639.136</b>

## **NOTA 20 – Transferências Financeiras e Ganhos/Perdas**

### **20.1 Subvenções de Custeio**

Registra o recebimento decorrente de transferências de recursos do Tesouro Nacional para a Codevasf, visando a cobertura de gastos com pessoal e custeio em geral.

### **20.2 Ganhos/Perdas de Capital**

Representam os valores referentes às receitas e despesas decorrentes da alienação/doação de bens. A tabela abaixo apresenta o valor segregado por tipo de bem. Tais bens contemplam o propósito da Codevasf, através da realização de políticas públicas em desenvolvimento regional, de promover o

desenvolvimento sustentável e de reduzir as migrações, atuando para fortalecer a capacidade produtiva local, por meio de doação de bens, capacitações, implantação de infraestruturas de fabricação, de comercialização e de escoamento da produção. Esses equipamentos e máquinas são destinados ao desenvolvimento das atividades produtivas, incluindo veículos que contribuem para o escoamento da produção e transporte de trabalhadores.

Conforme explanado na Nota 8.1, os bens adquiridos destinados à doação passaram, no 4º trimestre, a serem registrados em conta específica visando maior transparência nos valores dessas despesas.

Tabela 27 – Relação de Alienação/Doação de Bens

Descrição	31-dez-23	AV
Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	538.505.355	61,11%
Veículos de Tração Mecânica	268.611.901	30,48%
Esgotamento Sanitário	35.769.986	4,06%
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	17.986.883	2,04%
Máquinas e Equipamentos Industriais	7.662.255	0,87%
Equipamentos, Peças e Acessórios Marítimos	4.172.195	0,47%
Equipamentos, Hidráulicos e Elétricos	3.735.759	0,42%
Outros	5.372.949	0,61%
<b>Total</b>	<b>881.817.283</b>	<b>100,00%</b>

#### **NOTA 21 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL**

Demonstra a evolução do patrimônio líquido da entidade, por meio de suas mutações. No exercício destaque para o aumento de Capital ocorrido no 2º trimestre/2023 após aprovação da AGO em 13/04/2023 (nota 14.1) e os recursos de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC recebidos (nota 14.2).

#### **NOTA 22 – Demonstração dos Fluxos de Caixa**

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 03/2008. A Codevasf utiliza o método indireto.

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais: são basicamente derivados das principais atividades da Codevasf, com destaque para:

a) Ajustes de Exercício Anteriores: referem-se aos registros de baixa remanescentes das contas de bens imóveis em andamento do ativo imobilizado (Nota 8.1).

b) Depreciação e amortização: aumento se deve à aquisição de bens móveis, dentro da linha de negócios de Economia Sustentável.

c) Outros Débitos (riscos fiscais): por se tratar de provisões de riscos trabalhistas e cíveis, não afeta diretamente o Caixa da Empresa.

#### **NOTA 23 – Demonstração do Valor Adicionado**

A Demonstração do Valor Adicionado – DVA, instituída pela Lei nº 11.638/07 para as companhias de capital aberto, foi elaborada de acordo com o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 09/2008.

## NOTA 24 – Remuneração dos Conselheiros, Administradores e Empregados

Tabela 28 – Remunerações média

CONSELHOS E DIRETORES				
Remuneração	Fiscal	Administração	Diretores	Diretores/Empregados
Maior remuneração	3.902	3.902	36.022	-
Menor remuneração	3.902	3.902	36.022	-
Média remuneração	3.902	3.902	36.022	-

EMPREGADOS			
Quantidades			
Ano	Contratados	Desligados	Total Empregados
2022	108	58	1.708
2023	183	57	1.834

Remuneração	Salários
Maior remuneração	41.651
Menor remuneração	1.766
Média remuneração	21.709

Benefícios - Descrição	Quantidade	
	2022	2023
Auxílio Alimentação	1762	1903
Assistência Pré-Escolar	272	280
Auxílio Transporte	14	10
Previdência Complementar	1813	1871
Exames Periódicos	1665	2107
Assistência Médica e Odontológica - Titulares	1219	1302
Assistência Médica e Odontológica - Dependentes	1683	1581

Previdência Complementar - Quantidade de participantes patrocinados pela Codevasf: BD 752 (490 Aposentados e 262 Pensionistas) e Plano Codeprev (1.119 participantes)

item	Benefício	Valor Per Capita (R\$)	
		2022	2023
1	Auxílio Alimentação	1.016	1.016
2	Assistência Pré-Escolar	517	517
3	Auxílio Transporte	300	300
4	Exames Periódicos	100	113
5	Assistência Médica e Odontológica - Participação União	411	413
6	Previdência Complementar - Gasto Médio Mensal Patrocinadora por Participante Ativo - Plano Codeprev	1.195	1.185
7	Previdência Complementar - Gasto Médio Mensal Patrocinadora por Participante Ativo - Plano BD	593	801
<b>Média Global</b>		<b>6.367</b>	<b>6.153</b>

Descrição da Legislação por item:

1 e 2 – Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2023;

3 – Lei nº 7.418/1985 - valor estimado;

4 – ACT 2003 e Convênio 0.080.00/2019;

5 – Resolução CGPAR nº 42/2022 e Convênio 0.012.00/2019;

6 – Participação de até 8% sobre o Salário Real de Contribuição - Regulamento do Plano, Resolução CGPAR/ME nº 37 de 04/08/2022 e Emenda Constitucional 20, art. 202, §3º;

7 – Regulamento do Plano e Emenda Constitucional 20, art. 202, §3º.

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas

**NOTA 25 – Programa de Assistência à Saúde: Codevasf - Saúde**

A Codevasf oferece aos seus empregados e dependentes o Programa de Assistência à Saúde, voltado para o atendimento das despesas assistenciais de natureza médica, odontológica e hospitalar, com regras definidas na Resolução nº 701, 14 de dezembro de 1999.

O Programa objetiva proporcionar aos empregados da Companhia e aos seus dependentes, assistência à medicina preventiva e de recuperação da saúde. Não houve repasse no 4º trimestre de 2023 ao programa Codevasf-Saúde. Em contrapartida, o valor recebido dos empregados foi de R\$ 5.640.093 (cinco milhões, seiscentos e quarenta mil, noventa e três reais).

Fonte: Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da Codevasf – CASEC

**NOTA 26 – Entidade Fechada de Previdência Privada**

A CODEVASF é instituidora da Fundação São Francisco de Seguridade Social – FSFSS, entidade fechada de previdência complementar, de direito privado e sem fins lucrativos, que tem por finalidade instituir e administrar Planos de Benefícios de caráter previdenciário, acessíveis aos empregados da Patrocinadora. São administrados 03 (três) planos, sendo 01 (um) em regime de saldamento.

No 4º trimestre de 2023, o repasse a título de contribuições mensais efetuadas para a FSFSS foi de R\$ 5.751.144 (cinco milhões, setecentos e cinquenta e um mil, cento e quarenta e quatro reais) da participação dos empregados e de R\$ 7.206.735 (sete milhões, duzentos e seis mil, setecentos e trinta e cinco reais) da participação da Codevasf. Em relação ao saldamento, o valor repassado à Fundação no trimestre foi de R\$ 2.159.718 (dois milhões, cento e cinquenta e nove mil, setecentos e dezoito reais), cujo saldo devedor, ao final do respectivo período, é de R\$ 25.834.470 (vinte e cinco milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e setenta reais) restando 39 parcelas.

Tabela 29 – Valores repassados à Fundação São Francisco em 2023

Participação da Codevasf	Participação dos Empregados	Saldamento (instrumento de dívida)	Saldo devedor - Saldamento	Parcelas restantes - Saldamento
24.409.955	18.479.658	8.566.206	25.834.470	39

Fonte: Fundação São Francisco de Seguridade Social – FSFSS

**NOTA 27 - Planos de Previdência, Assistência à Saúde e Benefícios Pós-Emprego**

A Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR/ME emitiu a Resolução nº 37/2022 que determina avaliar a economicidade da manutenção do patrocínio dos planos de previdência pela empresa pública e a Resolução nº 38/2022 que determina às empresas públicas que mantêm benefícios de previdência complementar dos seus empregados a submeter à avaliação atuarial a consistência e a qualidade da aderência dos cálculos atuariais apresentados pela Fundo de Pensão e pelo Programa de Assistência à Saúde.

O Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) determina ainda que as empresas públicas devem levantar e emitir o respectivo relatório dos benefícios pós emprego concedidos e a conceder aos empregados ativos e ex-empregados, pensionistas e dependentes, e efetuar a avaliação atuarial, determinado o déficit ou superávit alinhado com as normas internacionais de contabilidade (IAS 19), foi parecer emitido (referente ao exercício de 2022) com análise foi direcionada exclusivamente para os Planos de Benefícios I (PBI) - BD e III (PBIII) saldado, por serem estes os únicos a gerar obrigações pós-emprego. O Plano de Benefícios II (CODEPREV), caracterizado pela modalidade de Contribuição

Definida, e os Planos de Saúde, que separam ex-empregados em planos não patrocinados pela CODEVASF, não implicam tais obrigações.

A base de dados cadastrais passou por um processo de consistência das informações e foram consideradas adequadas para este estudo atuarial (2022). Verificou-se que tanto o Planos de Benefícios PBI - BD quanto o PBIII – Saldado são superavitários. Contudo, seguindo a interpretação técnica descrita no CPAO 37 do Instituto Brasileiro de Atuária – IBA sobre o parágrafo 65 do CPC 33 (R1), para que a CODEVASF reconheça um superávit como Ativo Líquido, é necessário controlar o recurso, que deve ser fruto de eventos passados e capaz de trazer benefícios econômicos futuros. No entanto, estas condições não se aplicam à CODEVASF.

Segundo recomendações constantes da Resolução CGPAR/ME nº 38/2022, a apreciação do relatório do exercício de 2023 deverá ser concluído e, posteriormente, avaliado pelo Conselho de Administração em até seis meses após o fim do exercício a que se refere o relatório.

Em relação à economicidade da manutenção do patrocínio do plano de benefícios na FSFSS, constantes da Resolução CGPAR/ME nº 37/2022, referente ao exercício encerrado de 2021, os estudos seguem sendo realizados. Essa resolução preconiza que os planos devem ser avaliados a cada dois anos e, portanto, os exercícios de 2022 e 2023 ainda serão avaliados pela empresa contratada.

## **NOTA 28 – Interesse Público, Políticas Públicas e Linhas de Negócio**

### **28.1 Interesse Público Subjacente às atividades empresariais**

Norteadas pelos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, previstos na Carta Magna, em especial, o de “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais” (art. 3º, inciso III), a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba é uma empresa pública criada pela Lei nº 6.088, de 16 julho de 1974, com o objetivo de fomentar e promover o desenvolvimento regional, exercendo importante papel na execução das políticas públicas do Governo Federal.

As atividades desempenhadas não têm fins lucrativos, e sim sociais. A Empresa tem como finalidade o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais, dos recursos de água e solo das bacias hidrográficas que compõem sua área de atuação, bem como levar o desenvolvimento territorial nessas regiões e vem transformando a realidade da sua área de atuação, contribuindo para melhoria de qualidade de vida de milhões de pessoas.

A Codevasf é uma empresa pública orientada para a promoção do desenvolvimento socioeconômico e ambiental, contribuindo para a redução das desigualdades regionais. Nos últimos anos, a sua área de atuação foi ampliada para novas bacias hidrográficas, chegando a 36,6% do território nacional, abrangendo 2.688 municípios em 15 Estados e o Distrito Federal.

### **28.2 Políticas Públicas**

O objetivo da Codevasf é assegurar o papel do Governo Federal na implementação das políticas públicas, por meio da execução de programas e ações em áreas tradicionais de serviços governamentais, de acordo com sua Lei de criação e missão institucional, que notadamente o setor privado não está equipado para fornecer, ou que propriamente não deva fornecer.

A missão institucional da Codevasf “Desenvolver bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades regionais” Está norteada pelos princípios fundamentais da Constituição Brasileira, qual seja: “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais (art. 3º, inciso III)”.

A atuação multissetorial da Codevasf é ponto forte no cumprimento da sua missão de promover o desenvolvimento sustentável com redução das desigualdades regionais.

São executadas obras de infraestrutura hídrica para abastecimento humano e agricultura irrigada, saneamento básico em pequenos municípios, infraestrutura de logística ou urbana, revitalização de bacias hidrográficas com foco no fornecimento de água e apoio e estruturação de atividades para inclusão produtiva.

As ações realizadas tendem a provocar o crescimento substancial e o fortalecimento da atividade econômica com o aproveitamento dos recursos de água e solo das bacias hidrográficas, para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais, resultando em benefícios diretos – emprego e renda para a população beneficiada nessas sub-regiões notadamente deprimidas (carentes) de infraestrutura e investimentos privados.

Mesmo diante de tantas adversidades, sejam climáticas, econômicas, culturais e políticas, a Codevasf desenvolveu uma extraordinária capacidade de transformar a realidade da sua área de atuação por meio de um modelo que potencializa as vocações locais. A Empresa vem demonstrando que é possível combinar crescimento econômico com equidade social, fazendo da desconcentração de renda uma poderosa alavanca de expansão econômica, a exemplo de regiões do sertão brasileiro que com a implantação dos Projetos Públicos de Irrigação deixaram de ser sinônimo de miséria e passaram a ser produtores de riqueza.

### 28.3 Principais resultados por linhas de negócio da Codevasf em 2023:

Fonte: Relatório de Administração 2023

**I – Segurança Hídrica:** houve aumento de cerca de 88% do valor investido na segurança hídrica pela Codevasf em relação ao ano anterior. Aportaram-se R\$ 571 milhões em diversas ações orientadas para a ampliação e melhoria do abastecimento de água na Área de Atuação da Codevasf, incluindo o monitoramento de barragens, canais, adutoras, sistemas de Abastecimento de Água – SAA, poços tubulares, cisternas, aguadas, barreiros e diversas aquisições dos equipamentos e materiais para adequação ou expansão, abastecimento de água em comunidades difusas, além da operação do PISF (Transposição do Rio São Francisco). Destacou-se a obra do Sistema de Abastecimento de Água no município de Paulo Afonso/BA, onde o investimento ultrapassou R\$ 8 milhões.

Tabela 30 – Investimentos em segurança hídrica

Grupo	(R\$ milhões)
Oferta de água	308
Saneamento Básico	75
Recuperação e preservação ambiental	15
Operação do Projeto de Integração do Rio São Francisco	173
<b>Total</b>	<b>571</b>

Nessa linha de negócios está situada a carteira de projetos de saneamento básico da Codevasf, na qual foram investidos cerca de R\$ 72 milhões na implantação ou adequações de sistemas de

esgotamento sanitário<sup>2</sup>, e mais de R\$ 3 milhões na implantação de módulos sanitários. Ressalta-se a conclusão dos sistemas de Rio Pires e de Chorochó, ambos na Bahia; Amarante no Piauí; e Espinosa em Minas Gerais.

Nas ações de recuperação hidro ambiental, foram liquidados R\$ 15 milhões em um conjunto de ações visando promover a revitalização de bacias hidrográficas por meio da recuperação, preservação e conservação, que visem ao uso sustentável dos recursos naturais, à melhoria das condições socioambientais e à melhoria de disponibilidade de água em quantidade e qualidade.

**II – Economia Sustentável:** As ações da Codevasf em Economia Sustentável promovem a inclusão produtiva e o crescimento econômico de forma equilibrada, respeitando os recursos naturais e contribuindo para a preservação do meio ambiente. Historicamente, a Companhia tem realizado investimentos em projetos e em obras de infraestrutura, além de atuar na promoção de desenvolvimento regional a partir do fornecimento de máquinas, equipamentos, veículos, implementos e materiais a entes parceiros – estados, municípios, consórcios de municípios, entidades sem fins lucrativos, dentre outros. Dessa forma, a empresa atua para melhorar a qualidade de vida da população e avançar na redução das desigualdades regionais em sua área de atuação.

Tabela 30 - Investimento em economia sustentável

Tipo	(R\$ milhões)
Máquinas e equipamentos	1.181
Obras	563
Recursos Pesqueiros e Aquicultura	7
<b>Total</b>	<b>1.751</b>

Somente no ano de 2023, foram aplicados mais de R\$ 1,75 bilhão em ações de Economia Sustentável, o maior valor dentre as linhas de negócios da Companhia, desse valor, R\$ 1,18 bilhão foram investidos na modernização e mecanização agrícola e equipamentos de infraestrutura urbana e rural.

Representando a maior parcela deste investimento, R\$ 728 milhões foram destinados à aquisição de máquinas pesadas da linha amarela – retroescavadeira, pá carregadeira, motoniveladora, escavadeira hidráulica, rolo compactador e trator de esteira – e à aquisição de caminhões e equipamentos para apoio à construção civil e à comercialização de produtos.

Atuando de maneira transversal, com o intuito aumentar a eficiência, a produtividade e a sustentabilidade no campo, a Empresa investiu mais de R\$ 378 milhões na mecanização agrícola, a partir da automação de tarefas por meio do uso de tratores e de implementos agrícolas, reduzindo a dependência da mão de obra manual e aumentando a escala da produção. A ação se destina, principalmente, aos pequenos produtores e atua no estímulo de um ambiente favorável e na melhoria de vidas das famílias das comunidades beneficiárias.

Além disso, a Codevasf desenvolve, tradicionalmente, um trabalho continuado de apoio a produção rural nos municípios e nas comunidades em que atua, por meio da construção de unidades de produção e de processamento, bem como na implantação de infraestruturas para comercialização e

<sup>2</sup> A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que, para cada dólar investido em saneamento, há um retorno de US \$ 4,3 na forma de custos reduzidos de assistência médica para indivíduos e sociedade em todo o mundo (RELATÓRIO GLAAS 2014 DA ONU).

escoamento da produção das mais diversas modalidades produtivas. Desta forma, visando a exploração das potencialidades e vocações regionais, a Empresa investiu cerca de R\$ 74 milhões em equipamentos para apoio às atividades produtivas, tais como irrigação familiar, apicultura, mandiocultura, processamento de frutos, economia criativa, pecuária, açaicultura, entre outros. Dentre os principais beneficiários, destacam-se os produtores rurais, associações, comerciantes locais, além de instituições de ensino e pesquisa, governos estaduais e municipais.

Com o objetivo de mitigar os impactos ambientais, a Codevasf investiu mais de R\$ 7,3 milhões no ano de 2023 na operação e manutenção das estações de piscicultura ao longo do vale do São Francisco. Os Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura são unidades de pesquisa e tecnologia que produzem anualmente milhões de alevinos de espécies de peixes nativas, em 2023 foram produzidos 5,9 milhões de alevinos, contribuindo na recomposição da ictiofauna e na geração de emprego e de renda para os produtores.

Por fim, em 2023, foram realizadas diversas obras de qualificação viária e infraestrutura, visando à dinamização das atividades produtivas em toda área de atuação da Companhia. Totalizando cerca de R\$ 563 milhões, os recursos foram direcionados para a instalação de pontes e passagens molhadas, para a construção de mercados e de espaços públicos, além de obras de qualificação viária como apoio à infraestrutura urbana e rural.

**III – Agricultura Irrigada:** Houve aumento de cerca de 16% do valor investido em Irrigação pela Codevasf em relação ao ano anterior. Foram aplicados R\$ 23 milhões em obras visando implantação e reabilitação de projetos e R\$ 118 milhões em ações de gestão, operação e manutenção de infraestruturas de irrigação, incluindo reabilitação de canais, estações de bombeamento e pagamento de energia elétrica, destaque para cobertura das despesas com energia elétrica dos projetos sociais. Nessa linha de negócios, a Codevasf como parte do Orçamento Geral da União e com área de atuação abrangendo a região centro-oeste, cumpriu o Art. 42/ADCT da Constituição Federal, o qual preconiza que deve ser direcionado a essa região vinte por cento do total aplicado em irrigação. Destacou-se, em 2023, o início das obras do maior projeto de irrigação da América Latina, com uma área total prevista de 48.000 hectares, que é o projeto de Irrigação Baixio do Irecê/BA, etapas 3 a 9, arrematado por mais de R\$ 83 milhões. O fundo vencedor do leilão deve investir R\$ 1,1 bilhão nos próximos 35 anos, com a previsão de beneficiar 250 mil pessoas e gerar 180 mil empregos.

#### **NOTA 29 – Políticas de Partes Relacionadas**

A Codevasf aprovou sua Política de Transação com Partes Relacionadas, por meio da Deliberação da Diretoria Executiva em dezembro de 2021. A empresa constituiu Grupo de Trabalho para elaborar o Plano de Operacionalização para aplicação e acompanhamento da política em 2022. O grupo apresentou proposta de fluxo processual; responsabilidades; Partes Relacionadas Internas e Externas da Codevasf; questionário das partes relacionadas internas da Codevasf; desenvolvimento de Bancos de Dados; parceria com Controladoria Geral da União (CGU) para confrontação dos Bancos de Dados; dentre outros. O Relatório do Grupo foi homologado em junho de 2023 pelo Diretor-Presidente e seguiu para a Gerência de Tecnologia da Informação para providências necessárias à base de dados interna/externa (esta com auxílio da Secretaria de Licitações - PR/SL) para posterior validação de possíveis relações conflituosas. Para tanto, aguarda-se a conclusão para se iniciar o Plano de Ação Complementar para Operacionalização da Política de Transações com Partes Relacionadas.

### **NOTA 30 – Informações Complementares - Ações de investigação e fiscalização em curso**

Com relação às notícias veiculadas no decorrer do 4º trimestre, as ações internas relacionadas à Operação Benesse da Polícia Federal seguem em andamento. A Auditoria Interna selecionou e submeteu a aprovação a indicação de parte dos convênios para iniciar análise, considerando capacidade operacional.

A respeito dos serviços de pavimentação, incluindo editais e contratos, o Tribunal de Contas da União – TCU encaminhou à Codevasf diversas recomendações e determinou aperfeiçoamento dos mecanismos e estruturas de controle, em particular quanto à adequação, aprovação e fiscalização de contratos, cujas ações foram prontamente implementadas. Esta demanda segue em acompanhamento, aguardando manifestação do órgão sobre resposta encaminhada pela Codevasf ao TCU no dia 11/12/2023.

Ainda não há conclusão das ações acima e, dessa forma, não há indícios de possíveis impactos materiais nas Demonstrações Financeiras até o momento.

### **NOTA 31 – Eventos Subsequentes**

Acerca do teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado e intangível, a Codevasf constituiu Grupo de Trabalho em setembro/2023, pela Decisão nº1.381/2023, com a finalidade de análise dos dados contábeis e patrimoniais. Os trabalhos foram concluídos em janeiro/2024 e o Relatório Final foi encaminhado para homologação do Diretor-Presidente.

A aplicação do teste de recuperabilidade é realizada quando há indicativos internos ou externos de que o valor contábil de um ativo supera seu valor recuperável. Do exposto, o grupo de trabalho realizou um estudo dos dados extraídos do Sistema de Patrimônio da Codevasf com o fito de identificar a depreciação dos bens, valores materiais e as contas mais relevantes, buscando ainda encontrar características que diferenciassem os bens objetos de doação daqueles que irão compor efetivamente o patrimônio da Codevasf.

O relatório do grupo de trabalho conclui que não foram identificadas características respaldadas na legislação vigente que ensejem a realização do teste de recuperabilidade e sugerem nova avaliação dentro de dois anos ou ainda se houver indicativo eventual de perda nesse período.

MARCELO ANDRADE MOREIRA PINTO  
Diretor-Presidente  
CPF:008.261.025-81

JOSÉ VIVALDO SOUZA DE MENDONÇA FILHO  
Diretor da Área de Revitalização e Sustentabilidade  
Socioambiental  
CPF: 002.216.375-16

HENRIQUE DE ASSIS COUTINHO BERNARDES  
Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e  
Infraestrutura  
CPF: 718.490.761-20

LUIS NAPOLEÃO CASADO ARNAUD NETO  
Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de  
Irrigação  
CPF: 239.274.374-68

GILLIANO FRED NASCIMENTO CUTRIM  
Diretor da Área de Governança e Sustentabilidade  
CPF: 804.058.783-20

JULIANNA BAÍA PIO DE LIMA  
Contadora CRC-DF 20.004/O-6  
CPF: 954.848.091-34